



**PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N°. \_\_\_\_/2025.**

**Concede o Título de Cidadã Cajazeirense o  
Senhor Djalma Luiz do Nascimento, e dá  
outras providências.**

**A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA;**

**RESOLVE:**

Art. 1º. Fica Concedido o Título de Cidadã Cajazeirense o Senhor Djalma Luiz do Nascimento, como uma justa homenagem do Poder Legislativo Cajazeirense.

Atr. 2º. A entrega do Título será feita em Sessão Solene desta Casa.

Art.3º. As despesas decorrentes do cumprimento desta Lei correrão, através de verbas próprias do Orçamento vigente.

Art. 4º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrário.

**PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 06 DE OUTUBRO DE 2025.**

**Raelsa Borges de Almeida**

**Vereadora**

Alameda Dr. Sabino Rolim Guimarães, s/n – **FONE: (83) 9 9103-3525**

CNPJ: 08.841.553/0001-89 – CEP: 58900-000 – CAJAZEIRAS-PB

E-mails: [poderlegislativocz@gmail.com](mailto:poderlegislativocz@gmail.com) / [juridico.legiscz@gmail.com](mailto:juridico.legiscz@gmail.com) / [ouvidoria.legiscz@gmail.com](mailto:ouvidoria.legiscz@gmail.com)



## JUSTIFICATIVA:

O professor Djalma Luiz do Nascimento Dantas, há mais de 18 anos tem dedicado sua vida a Ensino de História em instituições privadas e em escolas públicas no município de Cajazeiras -PB, é Doutorando e Mestre em Ensino de História no Mestrado Profissional em Ensino de História, na Universidade Regional do Cariri ProfHistória-URCA (2022-2024). Licenciado em História pela Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Formação de Professores – UFCG/CFP (2006-2011), Especialista em Educação de Jovens e Adultos pela mesma instituição (2011-2013),

Sua História com o município de Cajazeiras, iniciasse quando deixa sua cidade natal Puxinanã-PB, e passa a morar no município no ano de 2006 para cursar a graduação em História na Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Formação de Professores-UFCG CFP. Durante a graduação, ingressou no movimento estudantil atuando como presidente do Centro Acadêmico de História- CAH (2008-2010), e Diretor Estudantil do Diretório Central dos Estudantes – DCE, na sua gestão, foi realizada a I Semana Nacional de História do Centro de Formação de Professores UFCG/CFP, que lhe foi concedida pela Câmara Municipal de Cajazeiras, Moção de Aplauso, de propositura do Vereador há época Francisco das Chagas Amaro Ofício 604/2009.

Participou ativamente em projetos de pesquisa e extensão, atuando no grupo de pesquisa: “Reflexões sobre História e Literatura na obra de J. K. Rolling (2007-2009) onde experienciou as atividades pesquisa histórica pela primeira vez.

No ano de 2009, ingressa no serviço público do município atuando como vigilante aprovado em concurso público, tendo conciliado o emprego com suas atividades acadêmicas, prestando serviço inicialmente na Escola Municipal Vitória Bezerra, e em seguida sendo removido para o extinto Polo de Confecções e agora Centro Administrativo, lugar que prestou serviços até o ano de 2017, quando aprovado em Concurso Público para o Magistério, foram oito anos de atuação como vigilante do município de Cajazeiras em que desenvolveu sua função com afinco.

Ainda na graduação, iniciou à docência, no Ensino Médio, na Escola Integral Desafio (2009) em Sousa-PB, em Cajazeiras, atuou como professor as instituições escolares privadas, Decisão Colégio e Curso, Colégio Alternativo Masters e Definição Colégio e Curso, e atualmente está de licença para capacitação no Masters Gold Colégio e Curso. Sempre convergiu trabalho e atividades acadêmicas, logo graduado ingressei na Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos com

Alameda Dr. Sabino Rolim Guimarães, s/n – **FONE: (83) 9 9103-3525**

CNPJ: 08.841.553/0001-89 – CEP: 58900-000 – CAJAZEIRAS-PB

E-mails: [poderlegislativocz@gmail.com](mailto:poderlegislativocz@gmail.com) / [juridico.legiscz@gmail.com](mailto:juridico.legiscz@gmail.com) / [ouvidoria.legiscz@gmail.com](mailto:ouvidoria.legiscz@gmail.com)



ênfase em Economia Solidária no Semiárido Paraibano, UFCG/CFP, apresentei a monografia: “A relação do aluno da EJA do Sistema de Ensino de Cajazeiras-PB com a disciplina de História: Realidade e perspectivas”. Na ocasião, um artigo produzido por mim foi publicado na coletânea “Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária, polo VII: UFCG/Cajazeiras (Morais, Araújo, 2015), o que demonstra a relevância do trabalho então proposto.

Após formada, o professor Djalma Dantas, teve a oportunidade de voltar a Escola Municipal Vitória Bezerra, em 2015 desta vez não mais como vigilante na oportunidade foi convidado a assumir as aulas de História da escola que anos antes havia trabalhado como vigilante, algo muito significativo para ele, mesmo que por um curto período de contrato. Atualmente, atua como professor efetivo de História, no Estado da Paraíba, leciona na Escola Monsenhor Constantino Vieira no município de Cajazeiras, em turmas do Ensino Médio, em que busca desenvolver projetos educacionais em Educação Patrimonial como ferramenta para o Ensino de História, tendo o trabalho reconhecido e premiado no Prêmio Mestres da Educação 2023<sup>1</sup> e 2024<sup>2</sup>.

Também professor efetivo do município de Cachoeira dos Índios na Paraíba, tive a oportunidade de lecionar em meio rural, na Escola João Izidro de Sousa, lá busquei unir a história ensinada com a vivenciada pelos estudantes na minha prática docente, para esta tarefa realizei o projeto: “História: Saberes e memória na escola”, que resultou na publicação do livro de memórias, com artigos escritos por alunos da EJA e do Fundamental II, intitulado de “Escola, vidas e memórias”.

Em 2022 foi direcionado a atuar em meio urbano, na escola municipal Maria Cândido de Oliveira. Quase simultaneamente fui convocado para cursar o Mestrado no ProfHistória-URCA, e com as contribuições vicárias do programa aprimorei os conhecimentos e práticas historiográficas em contexto escolar, anteriormente realizados sem o embasamento teórico necessário, passei a utilizar a escola e o município como campos de pesquisa histórica.

Logo, as teorias apresentadas fundamentaram o desenvolvimento do projeto de Ação Educacional “Akangatu<sup>3</sup>, que se tornou objeto de estudo para a escrita da dissertação “Akangatu, o

<sup>1</sup> Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1tGietIWQGNjRohTqlntApRQZ1KC0rqT/view> acesso em: 23 set. 2024

<sup>2</sup> Disponível em: [https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/governo-da-paraiba-divulga-resultado-preliminar-dos-contemplados-dos-premios-mestres-da-educacao-e-escola-de-valor/2024\\_12\\_30Resultadofinal\\_PME.pdf](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/governo-da-paraiba-divulga-resultado-preliminar-dos-contemplados-dos-premios-mestres-da-educacao-e-escola-de-valor/2024_12_30Resultadofinal_PME.pdf), acesso em 10 jun 2025.

<sup>3</sup> Akangatu quer dizer memória na tradição Tupi. Disponível em: <https://mania de historia.wordpress.com/mini-dicionario-tupi-guarani/>, acesso em 05 set 2024.



Levante da Memória: Ensino de História e Letramento Patrimonial em Cachoeira dos Índios-PB” (Dantas, 2024) com as contribuições do Núcleo de História Oral, Memória e Diversidades (NHISTAL), do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e a orientação do Prof. Dr. Joaquim dos Santos. No Programa de Pós Doutorado Profissional em Ensino de História, continuando a atuar na linha de pesquisa “Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória”, utilizando como fiadores do processo de aprendizagem a Memória Social e os Patrimônios como fontes históricas de acesso escolar, busco, desta forma, ampliar e aprimorar os estudos das contribuições do Letramento Patrimonial para o Ensino de História.

O ProfHistória possibilitou a realização de um grande feito histórico. Durante as pesquisas de escuta das memórias, protagonizou junto aos alunos pesquisadores, o registro do Sítio Arqueológico Boa Fé, que tem potencial de reescrever a narrativa da ocupação Tupi no interior da Paraíba e necessita de estudos continuados. Destaco ainda que a descoberta legitimou a presença indígena na região de Cajazeiras, e o mais importante, contou com atuação direta de alunos e professor de uma escola pública do Alto Sertão paraibano (Dantas, 2023).

Como legado importante também foi produzido o inventário de oito patrimônios Histórico-culturais que foram historicizados no livro “Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense” (Dantas, Santos, 2024) que atribuiu sentido histórico para os cachoeirenses e para os paraibanos, que foram reconhecidos e tombados<sup>4</sup> pelo Estado e pelo município. Logo, demostram relevância científica e social das atividades realizadas, que levaram ao recebimento de votos de aplausos, com o selo “Educação de Qualidade” (ALPB, 2024) concedido pela Assembleia Legislativa da Paraíba e a pleitear a continuidade dos estudos no doutoramento.

Diante do pioneirismo, os estudos, descobertas e registros, se apresentam como fontes subsidiais para novas descobertas da história local. Se tornou o primeiro Paraibano a vencer o 3º Prêmio Década Fenelon, homenagem concedida pela Associação Nacional de História – ANPUH, o mais importante prêmio do Ensino de História do Brasil, colocando o Estado da Paraíba em destaque nacional. Sua pesquisa, denominada “Akangatu, O Levante da Memória: Ensino de História e

<sup>4</sup> Foram tombados pela lei 818/2024 os patrimônios histórico e cultural de Cachoeira dos Índios-PB: Sítio Arqueológico Boa Fé; Igreja de N.ª S.ª da Conceição; Museu da Baixa Grande; Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense; Banda Cabaçal Os Monteiro, as Quadrilhas Juninas; a Cavalgada de São José de Marimbás, Munguzá da Baixa Grande e os Serretos do Coati e do São Joaquim. E a Lei Estadual 13.302 reconhece como Patrimônios imateriais da Paraíba todos os bens imateriais inventariados na pesquisa.



Letramento Patrimonial em Cachoeira dos Índios-PB”, recebeu a premiação durante o 33º Simpósio Nacional de História, que aconteceu em julho deste ano na capital Belo Horizonte – MG. Sua pesquisa destaca-se ainda por ter sido desenvolvida no Alto Sertão Paraibano, provando que é possível fazer ciência em todos os lugares, e não somente nos grandes centros.

Fato este, motivou o reconhecimento do trabalho deste “Cajazeirado”, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, em moções de aplausos e recentemente com a outorga da Medalha Padre Inácio Rolim, Patrono de Cajazeiras. A Comenda concedida pela APLB, medalha Padre Rolim, é entregue, anualmente, a cinco personalidades de destaque, nas áreas educacional e religiosa no Estado da Paraíba. A honraria foi instituída pelo parlamento em 2019, que desde então busca salvaguardar a história do padre, educador, que revolucionou a educação no Alto Sertão Paraibano, consolidando a cidade de Cajazeiras como um centro educacional ao longo de sua História. E, em seu nome, a Assembleia da Paraíba, homenageia os educadores e religiosos do presente pelas relevantes e significativas atuações no campo educacional, priorizando educadores e educadoras que atuam no sertão do Estado.

A autoria da homenagem ao professor partiu do deputado estadual Chico Mendes (PSB), e foi subscrita pelos deputados Michel Henrique (Republicanos), João Paulo Segundo (PP), Felipe Leitão (PSD), Danielle do Vale (Republicanos), Silvia Benjamin (Republicanos), Tovar Correira (PSDB), Gilbertinho (União), Eduardo Carneiro (solidariedade) e Galego Sousa (PP), que endossaram o projeto e sua aprovação por unanimidade.

“Por essas e outras contribuições, por justiça e mérito, como fruto de reconhecimento pelo incansável trabalho e, especialmente, pelas ousadas e vitoriosas lutas em favor da educação, não temos dúvidas de que o homenageado, possuidor de um vasto currículum, se habilita à outorga da Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba”, diz parte da resolução 526/2025.

Desta forma, comprehendo que o Professor Djalma Luiz do Nascimento Dantas, tem contribuído com afinco e louvor, seu trabalho docente no município de Cajazeiras, desde que exerceu o Cargo de vigilante e agora como professor em nosso município, defendendo a concessão do título de cidadão cajazeirense ao ilustre professor, que escolheu este município para fazer morada, trabalhar e constituir sua família.